

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

O governo tucano e a falta de educação

24/09/2013

Por Zeca Dirceu

Todo gestor público sabe que o desenvolvimento da educação depende de investimento em estrutura física, bons programas de inovação em ensino e valorização do potencial humano profissional. Como paranaense, lamento em constatar que o Governo do Estado tem pecado e muito em sua atuação nessa área.

Solidário aos profissionais da educação, pelos quais cultivo respeito e admiração, desejo profundamente que desta vez se cumpra o acordo de pagamento do reajuste salarial de 0,6%, no dia 4 de outubro, o que representa uma dívida de R\$ 50 milhões com a categoria. Que não seja, novamente, a falta de equilíbrio das contas estaduais, motivo para mais uma decepção e planos frustrados da classe.

"Essa gente" que trabalha com educação merece tempo de conversa e reconhecimento, sim! Aliás, os professores esperam muito mais do que apenas assistir aos noticiários sobre uma folha de pagamento inchada, com a contratação de cargos comissionados e, depois disso, indignar-se com comerciais que torram milhões do orçamento público em campanhas publicitárias gigantescas sobre o Governo do Estado. Um gasto em propagandas exorbitante, que tenta silenciar os veículos de comunicação sobre o fracasso de gestão.

Tenho percorrido todo o Paraná e, além da insatisfação dos professores que se sentem desvalorizados e manifestam o seu descontentamento, percebo também os prefeitos exaustos de falsas promessas de investimentos. A reclamação é sempre a mesma: a tentativa de manutenção política é grande e a ação efetiva inexistente!

Além do Governo do Estado estar impedido de contrair empréstimos para investimentos – única e exclusivamente por estar com o "nome sujo" na Secretaria do Tesouro Nacional; sem o menor escrúpulo, se apropria de programas federais para disfarçar a sua ineficiência.

Foi o caso da distribuição de tablets aos professores dos colégios estaduais e da entrega de ônibus escolares para as APAEs, ambos financiados com recursos federais. Mais recentemente, uma estrutura da Secretaria de Educação do Governo do Estado se intitulou porta-voz para treinamentos sobre o PAR – Plano de Ações Articuladas, do Governo Federal, sem a devida autorização do Ministério da Educação. Agora, a estrutura estadual orienta gestores municipais sobre o cadastramento de propostas para recebimento de investimentos federais.

Sem a proximidade com todas as informações dos programas, essa "disposição" acaba muito mais confundindo do que colaborando com os municípios no processo de captação de recursos federais. Um caminho desesperado que não tem justificativa, se não a maquiagem da ausência de políticas próprias para a educação.

Espero que cada esfera de poder se coloque no seu lugar em suas responsabilidades. Estamos cansados do mundo de fantasias caótico no qual o Paraná tem sobrevivido nos últimos anos, num governo tucano de vôos medíocres. Ao mesmo tempo, carrego uma grande esperança, de que o nosso povo tenha os olhos atentos a quem realmente trabalha e quem apenas conta histórias com o chapéu alheio.